

A ENFERMAGEM E O SOFRIMENTO ESPIRITUAL DO DOENTE EM FASE FINAL DE VIDA

RESUMO

Introdução: A enfermagem pretende perspectivar a pessoa em toda a sua globalidade, ou seja, como um ser bio-psico-social e espiritual. Do mesmo modo, são comuns as referências à conceptualização da prestação de cuidados de enfermagem congruentes com esta mesma perspectiva, o que significa, atender e intervir em todas estas dimensões humanas. No entanto, será que esta suposta pretensão se realiza na prática efectiva dos cuidados de enfermagem? A espiritualidade fará parte das intervenções de enfermagem? Assim, este estudo centra-se no doente em fim de vida e nos cuidados de enfermagem que lhe são prestados, sendo importante reflectir sobre o sentido e os objectivos que os orientam. Mais ainda, porque aquele que se confronta com a iminência da sua própria morte emerge nos meandros do sofrimento existencial/espiritual. Deste modo, a enfermagem, ao integrar o modelo holístico de cuidados e tendo como meta um cuidar humanizante, que seja coerente com o valor incontestável da pessoa humana, não pode ignorar este domínio do sofrimento.

Objectivos: Conhecer e explorar a actuação dos enfermeiros perante o sofrimento espiritual ou existencial do doente em fim de vida. Tendo como pretensão final, poder vir a contribuir para otimizar o exercício profissional sob o ponto de vista ético, ajudando assim, a minimizar o sofrimento destes doentes neste contexto.

Materiais e métodos: Para atingir os objectivos propostos, realizamos uma revisão da literatura existente relativamente à temática e concebemos um projecto de investigação. O estudo sugerido é do tipo exploratório-descritivo e utiliza uma abordagem qualitativa, embora, recorrendo a uma metodologia quantitativa complementar. Esta opção metodológica centra-se no estudo multi-casos de Yin (2005), utilizando vários instrumentos de recolha de dados, nomeadamente: pesquisa documental, observação directa, questionário e entrevista. Assim, propõe-se desenvolver três estudos de caso em que a população-alvo é enfermeiros a exercer a profissão, respectivamente, num serviço de cuidados paliativos, num serviço hospitalar e num centro de saúde. Para cada estudo de caso, utilizando os instrumentos referidos, pretende-se obter dados sobre como os enfermeiros identificam o sofrimento espiritual dos doentes, quais as suas atitudes, que acções desenvolvem perante este tipo de sofrimento e o que poderá estar subjacente a estes aspectos. Por fim, projecta-se efectuar uma análise comparativa das conclusões de cada estudo de caso.

Conclusões: Com o desenvolvimento deste estudo consolidou-se a ideia de que a qualidade de vida é o *standard* director dos cuidados dispensados ao indivíduo em fase final de vida. Assim, e no que respeita ao sofrimento espiritual ou existencial da pessoa nesta fase é fundamental intervir sobre ela, visto que a mesma apresenta uma dimensão e amplitude essenciais para o sujeito, inserindo-se no âmbito da perda do propósito e do sentido de viver. Sendo assim, constatamos que o sofrimento espiritual tem um impacto decisivo na qualidade de vida do indivíduo, e que aspectos relacionados com a história significativa da enfermagem, o propósito actual do cuidar em enfermagem e as teorias éticas contemporâneas representativas na profissão, permitem afirmar que a actuação do enfermeiro perante o sofrimento espiritual do doente em fim de vida é uma acção, não só eticamente sustentada, mas sobretudo, eticamente exigida.